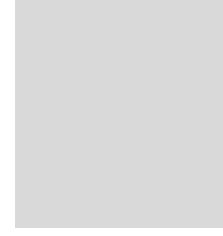
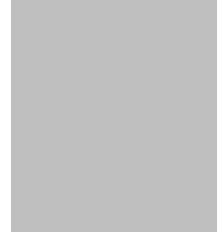
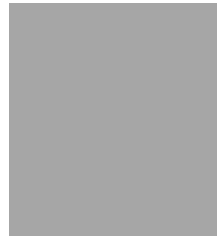
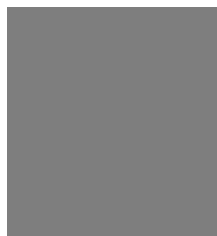
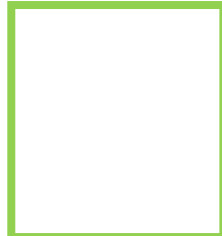




Projeto
Educativo

2021-2025



Índice

I. Introdução	3
II. Metodologia	4
III. Missão, visão e compromissos	5
IV. Princípios e valores orientadores	6
V. Caracterização do Colégio	8
ORIGENS	8
ZONA DE INFLUÊNCIA DO COLÉGIO	8
RECURSOS HUMANOS	9
OFERTA EDUCATIVA	9
ORGANOGRAMA	10
VI. Plano de ação estratégica: eixos, metas e medidas	13
SUSTENTAR A IDENTIDADE DO COLÉGIO	14
INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVENDO O SUCESSO EDUCATIVO	15
PROMOVER MELHORIAS EM TERMOS ORGANIZACIONAIS E RELACIONAIS, NUMA LÓGICA DE RIGOR E EXIGÊNCIA	18
REFORÇAR AS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE	19
VII. Dinâmicas educativas	20
DOCUMENTOS ORIENTADORES DO COLÉGIO	20
EQUIDADE E INCLUSÃO	22
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	25
DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)	25
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	26
VIII. Conclusão	27

I. Introdução

O presente **Projeto Educativo** visa dar a conhecer o Colégio de Albergaria e ser referência em relação à coerência e à unidade da ação e orientação educativa.

O “Projeto Educativo” consagra-se num dos instrumentos do exercício da autonomia, definindo-o como o “documento que consagra a orientação educativa da escola, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Colégio se propõe cumprir a sua função educativa.”

Pretende ser um documento orientador e facilitador da consecução do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, uma vez que a sua elaboração atendeu, designadamente, aos **Princípios** que orientam, justificam e dão sentido ao **Perfil**, à **Visão** do tipo de cidadão que se pretende que o aluno seja à saída da escolaridade obrigatória, em termos de qualificação individual e de cidadania democrática, aos **Valores** por que se deve pautar a cultura de escola e às dez **Áreas de Competências** que se constituem como combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no perfil dos alunos, na escolaridade obrigatória. Ambiciona, simultaneamente, servir de norteador das **Aprendizagens Essenciais**, tendo como referência os documentos de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

No âmbito da **Autonomia e Flexibilidade Curricular**, “faculdade conferida à escola para gerir o currículo dos ensinos básico e secundário, partindo das matrizes curriculares-base, assente na possibilidade de enriquecimento do currículo com os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**”, conforme consta no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e nas Portarias 223-A/2018, 226-A/2018 e 235-A/2018, o presente documento enquadra e integra o planeamento e as **opções curriculares** (incluindo a oferta de escola de disciplinas) consideradas mais eficazes e mais adequadas ao contexto e às características dos alunos do Colégio.

Na sua elaboração, atendeu-se à ideia de que este se pretende “comum e plural” para que possa facilitar a **educação inclusiva** e proporcionar “a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de **equidade**, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.”, conforme estipulado do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Do presente Projeto Educativo resultou a identificação dos eixos estratégicos de intervenção que norteiam o Colégio, ao longo destes quatro anos:

- 1. Sustentar a identidade do Colégio;**
- 2. Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo;**
- 3. Promover melhorias organizacionais e relacionais, numa lógica de rigor e exigência;**
- 4. Reforçar as relações com a comunidade.**

O sucesso do percurso educativo que estes eixos sustentam, implica, evidentemente, o envolvimento de toda a Comunidade Educativa, que dele se deve apropriar como alicerce consistente das suas práticas.

II. Metodologia

O Projeto Educativo surge da análise do conjunto de dados disponíveis no Colégio e tem por base um conjunto de instrumentos orientadores, pedagógicos e dinâmicos, concebidos com o objetivo de perceber como a escola é, como está organizada e em que aspetos pode melhorar.

Em relação à sua organização, o Projeto Educativo começa por identificar a **visão, a missão, os compromissos, os seus princípios e valores orientadores** e apresenta ainda uma **caracterização do Colégio de Albergaria**, apresentando a oferta educativa que se enquadra na sua missão.

Propõe, seguidamente, um **plano de ação estratégica**, com as linhas gerais de atuação, definindo os grandes objetivos a atingir e estabelecendo **metas e medidas** que visam o sucesso de todos os seus atores e a resolução dos problemas detetados.

Apresenta, depois, **as dinâmicas educativas** em que assenta a vida do Colégio, que melhor se considera poderem favorecer a consecução do plano de ação definido. Aborda os aspetos e critérios de organização escolar no sentido de assegurar o acompanhamento eficaz do percurso escolar dos alunos, na perspetiva da promoção da qualidade educativa e do desenvolvimento curricular.

III. Missão, visão e compromissos

MISSÃO

Paralelamente às finalidades definidas pela legislação e pela política governativa, e atendendo à Missão que orienta o Plano Estratégico Educativo Municipal e Carta Educativa Municipal de Albergaria-a-Velha, de consolidar Albergaria-a-Velha como um concelho de educação e cultura, inovador, criativo e de excelência, o **Colégio de Albergaria**, consciente das suas características específicas e de uma longa história de sucesso e atendendo ao meio em que se insere, **assume por MISSÃO** o desenvolvimento organizacional, administrativo, pedagógico/didático, psicossocial e comunitário do concelho, valorizando parcerias, com os seguintes objetivos: garantir a todos os alunos que o frequentam a formação do carácter e da cidadania ativa e informada; assegurar a plena inclusão; contribuir para a integração na vida ativa; valorizar os diferentes saberes e culturas; promover o sucesso educativo; desenvolver global e harmoniosamente a personalidade dos alunos.

VISÃO

O **Colégio de Albergaria** tem a **VISÃO** de sustentar a sua identidade forte e o seu estatuto de escola de referência, pela qualidade do sucesso educativo e social e pela sua intervenção no desenvolvimento da comunidade em que se insere.

O **Diretor** assume o compromisso de:

- articular, cooperar e flexibilizar: incentivar e promover a articulação entre os diferentes níveis de ensino e entre as várias disciplinas, valorizando o trabalho cooperativo e autónomo, e flexibilizando de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais;
- reforçar e adequar os processos de ensino, promovendo a inclusão: mobilizar os meios e implementar medidas que promovam a equidade e a inclusão de todos os alunos;
- agir preventivamente e educar para a cidadania: apostar na educação para a cidadania e para a sustentabilidade, de modo a promover o desenvolvimento integral dos alunos e a plena inclusão, educar para os valores humanos e para o desenvolvimento pessoal e social;
- promover a transição pós-escolar: desenvolver projetos e estabelecer parcerias que contribuam para a transição harmoniosa e profícua para a vida ativa;
- gerir recursos: rentabilizar e otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros na perspetiva de uma gestão eficaz.

IV. Princípios e valores orientadores

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Colégio de Albergaria definiu o presente Projeto Educativo com base nos princípios que orientam, justificam e dão sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- A. Base humanista** – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.
- B. Saber** – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.
- C. Aprendizagem** – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.
- D. Inclusão** – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.
- E. Coerência e flexibilidade** – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.
- F. Adaptabilidade e ousadia** – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.
- G. Sustentabilidade** – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.
- H. Estabilidade** – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adequa e produza efeitos.



VALORES ORIENTADORES

Este Projeto Educativo pauta-se também pelos **valores** intrínsecos à cultura de escola, a seguir enunciados.

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

V. Caracterização do Colégio

ORIGENS

O Colégio de Albergaria iniciou a sua atividade no ano letivo de 1947/48 e teve o seu reconhecimento oficial a 13 de fevereiro de 1948 pelo alvará nº 950.

Os fundadores foram, na qualidade de proprietários, os Professores Afonso Henriques Pereira e Armando Manuel da Silva, sendo o primeiro Diretor Pedagógico o Padre Manuel Maria Valente Matos. As primeiras instalações situavam-se no centro de Albergaria, na Praça D^a Tereza, no edifício ainda hoje denominado Torreão e a sua lotação inicial foi de 88 alunos.

No ano letivo 1951/52, 5 (cinco) anos após a fundação, o Colégio conhece novos proprietários e Diretores. O Prof. Eduardo Nunes Marques, a Dr^a Ana Natália da Conceição Pereira e o Padre João Evangelista Nunes Marques assumem respetivamente a propriedade e a Direção Pedagógica.

Decorrido quase meio século, a Família Marques identificou a sua vida com este estabelecimento de ensino. O Prof. Eduardo Marques, falecido em 09/07/95 e a Dr^a Ana Natália Pereira, falecida a 10/02/2011, são a referência desta instituição de ensino porquanto fizeram a simbiose perfeita entre a vida pessoal e a coletiva, transportando para o Colégio os valores essenciais à formação e educação da Juventude.

Só assim se compreende a serenidade desta escola através dos vários ciclos sociais, políticos e económicos, passados na última metade deste século XX.

Os relevantes serviços prestados à cultura e educação comunitários tiveram reconhecimento público a 27 de maio de 1995 com a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal.

ZONA DE INFLUÊNCIA DO COLÉGIO



RECURSOS HUMANOS

De acordo com os dados de 2021/2022 o Colégio de Albergaria é frequentado por 320 alunos. O corpo docente é constituído por cerca de 40 professores e o corpo não docente é constituído por um número variável de funcionários (assistentes técnicos e operacionais e técnicos especializados).

OFERTA EDUCATIVA

A **oferta educativa** visa garantir a igualdade de oportunidades de aprendizagem e o sucesso escolar e responder às solicitações da comunidade envolvente.

No ano letivo de 2021/2022, o Colégio de Albergaria apresentou a seguinte **oferta educativa** global:

NÍVEIS DE ENSINO	NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE TURMAS
Pré-Escolar	20	1
1.º CEB	44	4
2.º CEB	56	4
3.º CEB	116	6
Secundário	84	4
TOTAL	320	19

A **oferta educativa e o currículo dos ensinos básico e secundário do Colégio**, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, obedecem ao estipulado no **decreto-lei n.º 55/2018**, de 6 de julho.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR DE ATIVIDADES CULTURAIS, CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E DESPORTIVAS

O Colégio oferece também uma grande diversidade de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, com características distintas, que abarcam diferentes maneiras de desenvolver e articular o currículo, em função das necessidades e interesses de aprendizagem, e possibilitam aos alunos o acesso ao desenvolvimento de competências, orientando-os para o sentido da arte e da estética, da tecnologia e do bem-estar físico.

A implementação destas e de outras atividades no Colégio prolonga o espaço e a vivência escolar, com o propósito de enriquecer as aprendizagens e contribuir para o integral desenvolvimento dos alunos.

ORGANOGRAMA

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Não há modelos de gestão exemplares e perfeitos que se apliquem com total eficácia a todas as escolas.

A natureza, a dimensão, os ciclos de ensino, o tipo de frequência, o corpo docente e outros elementos específicos do Colégio determinam e condicionam um modelo de organização pedagógica.

A gerência da sociedade detentora do Colégio de Albergaria é assegurada por Rui Manuel Pereira Marques e Pedro Tomás Pereira Marques.

A DIREÇÃO:

- PEDAGÓGICA

Desde sempre, o órgão diretivo do Colégio esteve diretamente ligado à sua propriedade. Esta relação de interseção e a permanência temporal dos Diretores/proprietários, traduzem-se naturalmente num modelo de gestão centralizado e de forte pendor pessoal.

Atualmente a Direção Pedagógica é composta por Pedro Tomás Pereira Marques, diretor desde 1992/93.

- DE SERVIÇOS

A Direção de Serviços é composta por João Paulo Pereira Marques e Luís Miguel Pereira Marques, ambos Diretores de Serviços.

É de realçar a relação familiar entre todos os elementos deste órgão.

CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico é constituído pelo Diretor Pedagógico que preside e por 5 (cinco) Professores, sendo 5 (cinco) eleitos em Conselho de Professores e 2 (dois) nomeados pela Direção Pedagógica.

Os 5 (cinco) Professores eleitos em Conselho de Professores representam os vários níveis de ensino: 1 – Pré-escolar, 1 - 1º Ciclo; 1- 2º Ciclo, 1 - 3º Ciclo do Ensino Básico; 1 – Ensino Secundário.

São competências do Conselho Pedagógico: órgão de consulta direta da Direção; ratificação das decisões do Conselho de Professores e dos Departamentos; análise de processos de recursos de avaliação; análise de planos de recuperação, de acompanhamento e de apoios educativos.

CONSELHO DE PROFESSORES

Como já foi referido, o corpo docente do Colégio caracteriza-se essencialmente pela sua perenidade de funções e estabilidade profissional.

Este facto aliado à sua reduzida dimensão propicia um ótimo ambiente de trabalho e um excelente relacionamento entre todos os agentes educativos.

Entende assim a Direção Pedagógica formalizar o Conselho de Professores como órgão consultivo e deliberativo em muitas matérias respeitantes à vida pedagógica do Colégio.

Este conselho é formado por todos os Docentes em funções e reúne periodicamente para análise e observação da atividade pedagógica.

DEPARTAMENTOS

Cada Departamento é da responsabilidade do respetivo Coordenador, proposto anualmente pelos professores do Departamento e aceite pelo Diretor do Colégio. Os Departamentos reúnem ordinariamente 2 (duas) vezes no início do ano letivo, 1 (uma) vez no início dos 2º e 3º períodos, e 1 (uma) no fim de ano letivo e sempre que convocados pelos respetivos Coordenadores. No Colégio, existem oito Departamentos, compostos pelas seguintes disciplinas:

Departamento de Português: Português.

Departamento de Ciências Exatas: Matemática A, Matemática B, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Oficina Multimédia e Aplicações Informáticas.

Departamento de Ciências Experimentais: Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas, Biologia e Geologia A, Física e Química A, Física, Química.

Departamento de Línguas Estrangeiras: Inglês, Francês e Espanhol.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas: História e Geografia de Portugal, História, Geografia, Filosofia, História e Cultura das Artes, Psicologia B e Economia C.

Departamento de Artes e Expressões: Educação Visual, Educação Tecnológica, Geometria Descritiva A, Desenho A, Educação Musical e Artes.

Departamento de Educação Física: Educação Física.

Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Social: Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC).

Todos os Departamentos são coordenados pelo Coordenador de Departamentos, nomeado pelo Diretor Pedagógico.

OS COORDENADORES DE ANO – PROFESSORES DIRETORES DE TURMA

A coordenação da avaliação, o acompanhamento dos alunos, o relacionamento com os Pais e outras tarefas inerentes à prática pedagógica exigem a definição de um modelo de organização descentralizado, funcionalmente simples, mas eficaz e coerente.

Assim, dadas as características curriculares do Colégio, de ensino integrado, e de reduzido número de turmas por ano escolar, decidiu-se institucionalizar os seguintes cargos:

O Coordenador de Ano é um professor comum a todas as turmas deste ano, com perfil de bom relacionamento com os Docentes, com os Pais e com os próprios Alunos e cujas funções são resumidamente de coordenação da avaliação, identificação de problemas e a comunicação com o Encarregado de Educação. De referir a situação de exceção do 12º ano de escolaridade, dado a inexistência de Professor comuns a todas as turmas. Esta tarefa tem sido confiada a um Professor que congrega os alunos deste ano, no âmbito das informações de avaliação exames e de acesso ao ensino superior.

O Professor Diretor de Turma tem a tarefa de, na sala de aula, registar a assiduidade dos alunos

e identificar todos os problemas destes, comunicando ao respetivo coordenador de Ano e /ou Direção Pedagógica.

De realçar que, muitas vezes, estes cargos são cumulativos, o que torna mais simples e eficiente o seu funcionamento.

O SECRETARIADO DE EXAMES

O reconhecimento oficial do ensino ministrado no Colégio com a atribuição de autonomia e paralelismo pedagógico aos vários graus de ensino confere aos nossos alunos todos os direitos e deveres consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo.

Assim, também é confiado ao Colégio autonomia no sistema de avaliação, pelo que todos os exames e provas de âmbito escolar e nacional a que se têm de submeter os nossos alunos são realizados no Colégio e assegurados pelos nossos serviços.

O secretariado de exames, composto por cinco Professores, é sempre nomeado tendo em atenção a experiência destes, no sentido de garantir a seriedade, organização, rigor e idoneidade de todo o processo.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

No Processo de modernização e de melhoria qualitativa do sistema educativo, os serviços de Psicologia e Orientação (SPO) constituem um suporte à atividade educativa. Têm como objetivos contribuir decisivamente para a concretização da igualdade de oportunidades, para a promoção do sucesso educativo e para a aproximação entre a família, a escola e o mundo de atividades profissionais.

Assim, o SPO, como unidade especializada de apoio educativo, inserido num projeto multidisciplinar, procura contribuir para melhorar o ambiente educativo dos jovens e acompanhá-los ao longo do seu percurso escolar.

São competências do SPO:

Apoio Psicopedagógico a alunos e outros: colaborar na avaliação especializada com os educadores e professores, em situações de alunos com alguma dificuldade escolar ou psicossocial, analisando e propondo estratégias de apoio psicopedagógico que promovam o sucesso escolar e o desenvolvimento global dos jovens;

Aconselhamento Vocacional: desenvolver ações de informação e sensibilização dos pais, alunos e da comunidade em geral no que respeita à problemática que as opções escolares e profissionais do jovem envolvem (a nível individual ou de grupo) e ajudar o aluno no desenvolvimento do seu projeto vocacional;

Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa: estabelecer relações com outros organismos da comunidade (Saúde, Ação Social, organismos ligados à formação profissional, empresas, outras escolas, etc.) com vista ao desenvolvimento de projetos e integração dos jovens na comunidade.

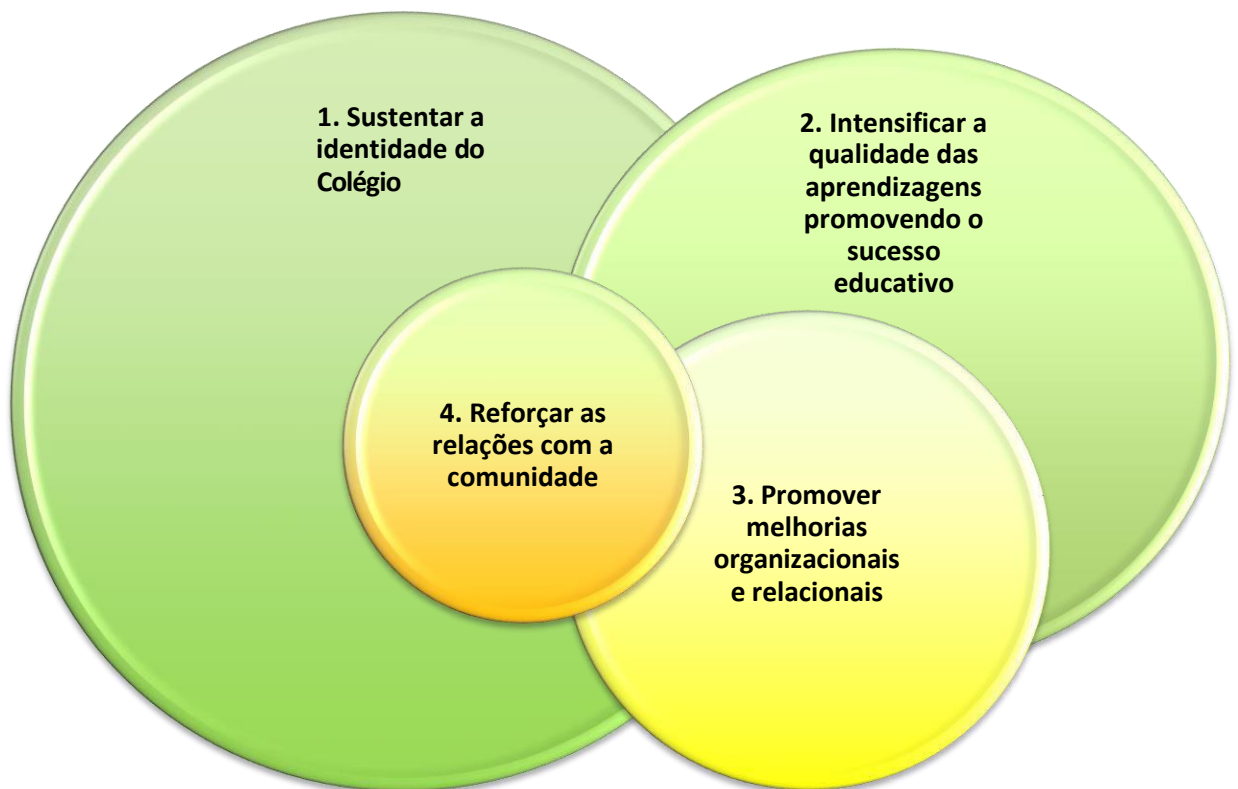
Podem recorrer aos Serviços de Psicologia e Orientação: os alunos, pais/ encarregados de educação, os professores e outros funcionários da escola, bem como outras pessoas e organismos da comunidade que queiram participar ativamente da educação dos jovens.

Atendimento: No Colégio de Albergaria, o Serviço de Psicologia e Orientação dispõe de uma Psicóloga.

VI. Plano de ação estratégica: eixos, metas e medidas

Tendo em conta a missão delineada pelo Decreto-lei n. 9152/2013 de 4 de novembro, “o ensino Particular e Cooperativo é uma componente essencial do sistema educativo português, constituindo um instrumento para a dinamização da inovação em educação”, visando a promoção da melhoria da qualidade do serviço educativo e dos seus níveis de eficiência, foram definidos os:

Eixos estratégicos de intervenção



Eixos estratégicos de intervenção

SUSTENTAR A IDENTIDADE DO COLÉGIO

META	
Manter a imagem do Colégio como referência de qualidade	
Objetivos Estratégicos	Medidas a implementar
<p>Mobilizar e congregar todos os atores e palcos da comunidade educativa em torno da Missão, da Visão e da Estratégia do Colégio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação clara e ampla da Missão, da Visão e da Estratégia do Colégio; • Produção pragmática e articulada dos documentos de orientação educativa e sua divulgação adequada; • Inserção, no plano anual de atividades, de iniciativas, no âmbito do Colégio e/ou da comunidade local, regional e nacional: <ul style="list-style-type: none"> ○ que contribuam para a imagem do Colégio como referência de qualidade geradoras de uma cultura de Colégio; ○ de carácter pedagógico, cultural, humanitário, de solidariedade social e de sustentabilidade ambiental; ○ promotoras de desenvolvimento de uma cidadania ativa; • Motivação dos recursos humanos e de todos os elementos da comunidade para que se envolvam na vida da escola; • Desenvolvimento de uma cultura alicerçada na participação, no trabalho colaborativo, no empenho e na ética profissional; • Envolvimento em cerimónias de reconhecimento público do valor e do mérito dos alunos nas vertentes académica e cívica.

Eixos estratégicos de intervenção

INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVENDO ESCOLA INCLUSIVA E ORIENTADA PARA O SUCESSO EDUCATIVO

METAS	
Promover a aquisição e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno	
Melhorar os resultados académicos e sociais	
Aperfeiçoar práticas de prestação do serviço educativo	
Objetivos Estratégicos	Medidas a implementar
Valorizar dinâmicas e recursos centrados no desenvolvimento pessoal e no bem-estar dos alunos	<p>Aplicação das metodologias ativas e experimentais já existentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade e/ou implementação, no plano anual de atividades, de projetos estruturantes no âmbito dos Domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola – EECE.
Manter ou readequar a oferta formativa aos interesses dos discentes	<p>Diagnóstico das necessidades educativas dos novos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prosseguimento da oferta educativa diversificada e ajustada, incluindo as Atividades de Enriquecimento Curricular (1.º Ciclo);
Efetuar uma gestão curricular adequada	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da boa articulação curricular no ensino Pré-Escolar e de 1.º e 2.º Ciclos e melhoria no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário; <p>Organização dos Planos Curriculares de Turma;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico das dificuldades de aprendizagem dos novos alunos, especialmente no 10.º ano;
Fomentar e regular as boas práticas de ensino, aprendizagem e avaliação	<p>Manutenção das boas práticas de planificação pedagógica e de ensino;</p> <p>Continuação da boa implementação da avaliação e da monitorização dos critérios de avaliação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prosseguimento do trabalho colaborativo e da partilha de experiências pedagógicas; • Continuação da boa regulação hierárquica e por pares, atendendo em particular à regulação pelos Coordenadores de Departamento;
Assegurar a igualdade de oportunidades e de sucesso educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização nas disciplinas onde se verifica maior insucesso e em turmas com alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; • Apreciação das condições particulares de necessidades educativas específicas e de diferenciação pedagógica e curricular; • Continuação das boas práticas dos diretores de turma, da Equipa

	<p>Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - EMAEI e dos Serviços de Psicologia e Orientação - SPO;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prosseguimento da implementação de medidas e práticas de equidade e de inclusão, integração e formação dos alunos; atender também aos alunos com melhores capacidades de aprendizagem;
Promover bons resultados sociais dos alunos	<p>Redução da baixa taxa de absentismo e abandono dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorização das ocorrências disciplinares e harmonização de procedimentos com vista à sua diminuição; • Desenvolvimento de competências sociais, através de iniciativas de âmbito cultural, desportivo e recreativo, que fomentam os valores da cidadania, da solidariedade e do respeito;
Melhorar os resultados académicos internos e externos	<p>Análise sistemática dos resultados da avaliação dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos; • Continuação da obtenção de resultados na avaliação externa superiores às médias nacionais; • Estabelecimento de metas quantitativas para cada nível de ensino, para as diferentes disciplinas, tendo em conta os resultados da avaliação interna e externa (vide quadro a seguir); • Reconhecimento público do valor e mérito dos alunos nas vertentes académica e cívica; • Comunicação aos encarregados de educação, com rigor temporal, de todos os resultados relevantes.

METAS QUANTITATIVAS – SUCESSO ACADÉMICO	
ENSINO BÁSICO	
1.º CICLO	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências que permitam o sucesso académico nas etapas subsequentes \geq a 95 %; Melhorar a taxa de sucesso nas provas de aferição.
2.º e 3.º CICLOS	<ul style="list-style-type: none"> Obter CFD (classificação final da disciplina) \geq à média nacional em todas as disciplinas com provas finais de ciclo e provas de aferição; Obter uma taxa de sucesso \geq a 85% nas disciplinas sem provas finais de ciclo; Atingir uma taxa de sucesso nas provas finais de ciclo \geq à média nacional ; Aumentar o número de alunos com média final \geq nível 4 .
Taxa de abandono	Manter a taxa atual - sem expressão significativa.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Cursos Científico-Humanísticos	Obter CFD \geq à média nacional em todas as disciplinas com Exame Nacional; Obter CFD \geq a 85% nas disciplinas sem Exame Nacional; Aumentar o nº de alunos com média final \geq 14 valores .
Taxa de conclusão de ensino secundário (CCH)	Atingir uma taxa de conclusão \geq à média nacional ; Atingir uma taxa de conclusão \geq a 75% ; Manter resultados na avaliação externa superiores às médias nacionais; <ul style="list-style-type: none"> Alinhar as classificações internas com as classificações obtidas nos exames nacionais;
Taxa de abandono	Manter a taxa atual - sem expressão significativa.

Eixos estratégicos de intervenção

PROMOVER MELHORIAS EM TERMOS ORGANIZACIONAIS E RELACIONAIS, NUMA LÓGICA DE RIGOR E EXIGÊNCIA

METAS	
Manter a boa organização de cada ano letivo	
Melhorar os níveis de satisfação no trabalho	
Melhorar os níveis de satisfação com a prestação dos serviços	
Objetivos Estratégicos	Medidas a implementar
Manter ou melhorar a qualidade, eficácia e eficiência anual do Colégio, rentabilizando e otimizando os recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão e organização das crianças e alunos em cada ano letivo, obedecendo a critérios pedagógicos; • Atualização articulada anual dos documentos de orientação educativa; • Continuidade da relação de proximidade entre todos os atores da comunidade educativa;

Eixos estratégicos de intervenção

REFORÇAR AS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

METAS	
Aumentar as parcerias com entidades locais, autarquia, empresas e outras instituições	
Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação na vida do Colégio	
Objetivos Estratégicos	Medidas a implementar
Aumentar o envolvimento familiar no acompanhamento contínuo do processo educativo dos seus educandos e na vida do Colégio.	<ul style="list-style-type: none"> ● Manutenção de uma taxa elevada de presença de encarregados de educação em reuniões com os professores, educadores e diretores de turma; ● Estímulo a práticas de acesso contínuo dos Encarregados de Educação às informações relativas ao dia a dia educativo dos seus educandos; ● Disponibilização dos espaços escolares para realização de atividades do interesse da comunidade educativa.

VII. Dinâmicas educativas

Apresentamos, neste capítulo, as **dinâmicas que sustentam a vida do Colégio**, que favorecem a consecução da Missão prevista e que ativam os eixos estratégicos para atingir os grandes objetivos previstos na legislação educativa.

DOCUMENTOS ORIENTADORES DO COLÉGIO

Um dos pontos fortes do Colégio é a sua **Visão e estratégia**, com princípios, linhas orientadoras bem definidas no sentido de sustentar a identidade do Colégio e intensificar a qualidade das aprendizagens com vista ao sucesso educativo.

Os diversos **documentos orientadores do Colégio** estão elaborados de forma clara. Deverão, nos próximos anos letivos, ser objeto de uma divulgação mais ampla e obedecer a uma maior coerência e articulação entre eles.

PROJETO EDUCATIVO

O presente documento é estratégico, orientador e impulsionador de toda a ação educativa do Colégio, para todos os elementos que nele orientam e são orientados. É também um guia que informa o meio envolvente acerca do contexto formativo dos alunos.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O **plano anual de atividades** tem como referência as grandes linhas de orientação do projeto educativo, apresentando diversas iniciativas promotoras das aprendizagens e da ligação da escola com o meio.

Nele, encontram-se delineadas as atividades, tendo em conta o projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os valores por que se deve pautar a cultura de escola, as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, em conformidade com o estipulado nos Decretos-Lei 55/2018 e 54/2018, de 6 de julho.

REGULAMENTO INTERNO

O **regulamento interno** é um documento estruturante que define o funcionamento do Colégio, regulamentando as ações inerentes ao espaço educativo e estabelecendo normas de relacionamento entre a comunidade escolar e a comunidade educativa.

Respeitando os princípios da legislação em vigor, dota o Colégio de instrumentos normativos próprios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compete aos Departamentos, sob supervisão do Conselho Pedagógico, definir os domínios de avaliação e as respetivas ponderações nos diferentes níveis de educação e ensino.

Os critérios de avaliação são do conhecimento dos Encarregados de Educação e dos alunos, que os têm em conta na sua autoavaliação.

PLANO CURRICULAR

O **plano curricular**, enquadrado e planeado em conformidade com os restantes documentos estruturantes, adequa o currículo nacional à especificidade do Colégio e proporciona uma construção interdisciplinar e integrada dos saberes.

Integra as **opções curriculares** (incluindo a oferta de escola de disciplinas) consideradas mais eficazes e mais adequadas ao contexto e às características dos alunos do Colégio.

Estas têm correspondido às «Matrizes curriculares-base», ou seja, ao “conjunto de componentes de currículo, áreas disciplinares e disciplinas, que integram os planos curriculares de âmbito nacional, por ciclo e ano de escolaridade ou por ciclo de formação, bem como a carga horária prevista para cada um deles, que serve de suporte ao desenvolvimento do currículo concretizado nos instrumentos de planeamento curricular, ao nível da escola e da turma ou grupo de alunos.”

O currículo deve ser equacionado como um instrumento que as escolas podem gerir e desenvolver localmente, de modo que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O Colégio, no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, encontra-se em fase de reflexão acerca da “faculdade conferida à escola para gerir o currículo dos ensinos básico e secundário, partindo das matrizes curriculares-base, assente na possibilidade de enriquecimento do currículo com os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, a fim de proporcionar “um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades dos seus alunos.”

EQUIDADE E INCLUSÃO

Na elaboração do presente Projeto Educativo, atendeu-se ao Decreto-Lei n.º 54/2018-A de 6 de julho, que “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.”

O Colégio de Albergaria **pretende ser uma escola inclusiva**, pautando as suas práticas pelos seguintes princípios orientadores:

- a) Educabilidade universal, assumindo-se que todas as crianças e alunos têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento educativo;
- b) Equidade, a garantia de que todas as crianças e alunos têm acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento;
- c) Inclusão, o direito de todas as crianças e alunos ao acesso e participação, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos;
- d) Personalização, o planeamento educativo centrado no aluno, de modo que as medidas sejam decididas casuisticamente de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências, através de uma abordagem multinível;

e) Flexibilidade, a gestão flexível do currículo, dos espaços e dos tempos escolares, de modo que a ação educativa nos seus métodos, tempos, instrumentos e atividades possa responder às singularidades de cada um;

f) Autodeterminação, o respeito pela autonomia pessoal, tomando em consideração não apenas as necessidades do aluno, mas também os seus interesses e preferências, a expressão da sua identidade cultural e linguística, criando oportunidades para o exercício do direito de participação na tomada de decisões;

g) Envolvimento parental, o direito dos pais ou encarregados de educação à participação e à informação relativamente a todos os aspetos do processo educativo do seu educando;

h) Interferência mínima, a intervenção técnica e educativa deve ser desenvolvida exclusivamente pelas entidades e instituições cuja ação se revele necessária à efetiva promoção do desenvolvimento pessoal e educativo das crianças ou alunos e no respeito pela sua vida privada e familiar.

O Colégio de Albergaria pretende:

- ser uma escola inclusiva, que promove a igualdade e a não discriminação, cuja diversidade, flexibilidade, inovação e personalização respondem à heterogeneidade dos alunos, eliminando obstáculos e estereótipos no acesso ao currículo e às aprendizagens, assente numa abordagem multinível, que integra medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem.

-promover uma cultura de escola onde todos podem encontrar oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

Assim, no sentido de promover a inclusão, está previsto um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos.

Os alunos abrangidos por medidas universais/seletivas/adicionais são avaliados e progridem nos termos definidos na lei. São avaliados de acordo com o previsto nos respetivos planos/documentos individuais e ajustados às realidades de cada um.

A avaliação destes alunos tem em consideração o Decreto-Lei n.º 54/2018-A de 6 de julho, que “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.”

Estas situações são avaliadas, acompanhadas e supervisionadas pela **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**, que se constitui como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

De acordo com as necessidades, os alunos são submetidos a medidas de suporte e apoio à aprendizagem, formalizadas num documento próprio (EMAEI 02), do conhecimento do próprio aluno, encarregado de educação e professores da turma. Este documento é sempre aprovado pelo Diretor Pedagógico e Coordenadora da EMAEI. No final de cada período, é feita uma síntese

descritiva da evolução de cada aluno em relação a cada disciplina em que beneficia de medidas e uma avaliação geral em documento próprio – EMAEI 04. No final do ano letivo, é feita uma exaustiva e cuidadosa análise da evolução do aluno, sendo indicadas as medidas a manter e /ou alterar no ano letivo seguinte para garantir que é dada a melhor resposta às necessidades educativas e que as medidas têm continuidade e são ajustadas em função da evolução de cada aluno e sua especificidade.

Para os alunos com adaptações ao processo de avaliação interna, estas são da competência do professor Titular da Turma e/ou Conselho de Turma, em articulação com a EMAEI, tendo em conta a especificidade de cada aluno.

Esta equipa (EMAEI) é composta por elementos permanentes e por elementos variáveis.

São elementos permanentes da equipa multidisciplinar:

- a) Um dos docentes que coadjuva o Diretor;
- b) Um docente com formação de Educação Especial;
- c) Três membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino;
- d) Psicóloga, responsável pelo SPO do Colégio (assume também as funções de coordenação da EMAEI).

São elementos variáveis da equipa multidisciplinar o docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, consoante o caso, outros docentes do aluno, técnicos do centro de recurso para a inclusão (CRI) e outros técnicos que intervêm com o aluno.

Compete à equipa multidisciplinar:

- a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- c) Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- e) Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no art. 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos nos arts. 24.º e 25.º.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (art. 13.º)

O **centro de apoio à aprendizagem** (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

- a) apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/ turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- b) promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- c) promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

A ação educativa promovida pelo **centro de apoio à aprendizagem** é subsidiária da ação desenvolvida na turma do aluno, convocando a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente para garantir uma resposta complementar aos alunos cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam as previstas nas alíneas b), d) e e) do n.º 4 do artigo 10.º. Enquanto recurso organizacional, o CAA insere-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola.

Objetivos específicos do centro de apoio à aprendizagem:

- a) Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;
- b) Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem;
- c) Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;
- d) Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- e) Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem;
- f) Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

A **Educação Especial** tem por objetivos a inclusão educativa e social, a promoção do acesso e sucesso educativos, nomeadamente ao nível da preparação para o prosseguimento de estudos ou para transição para a vida pós-escolar de natureza profissional ou ocupacional.

Apesar de não dispor de docente de **Educação Especial**, são implementadas medidas de suporte e apoio à aprendizagem que visam dar a melhor e mais adequada resposta a cada aluno.

Para além disso, em algumas situações, alguns alunos beneficiam de apoio de educação especial em articulação com docente externo.

APOIOS EDUCATIVOS

O **apoio educativo** visa responder simultaneamente às dificuldades de carácter temporário e ao reforço e consolidação das aprendizagens que se repercutem na melhoria dos resultados escolares. O Colégio disponibiliza respostas educativas diversificadas.

Decorrem, diariamente, três salões de estudo em período pós-letivo que visam:

- a) contribuir para a integração dos alunos;
- b) criar condições complementares de consolidação de conhecimentos prioritários, nas diferentes disciplinas;
- c) desenvolver capacidades de aquisição de novos conhecimentos;
- d) promover o sucesso escolar.

Existem ainda os apoios às disciplinas de exame e de provas finais de ciclo.

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A delineação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) deve encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico, as quais se encontram espelhadas nos objetivos estratégicos do projeto educativo (PE).

O Colégio de Albergaria reconhece que a escola é, por excelência, a entidade que veicula às gerações mais jovens não só o conhecimento, mas também valores, princípios, comportamentos e atitudes relevantes para a sua integração plena na vida ativa. Enquanto espaço de inclusão e integrador dos diferentes parceiros, cria momentos de aprendizagem potenciadores de sucesso escolar e de cidadania ativa e democrática.

Somos uma escola que procura a formação integral da pessoa, garantindo o pleno e saudável desenvolvimento da sua personalidade e capacidades. Buscamos a excelência em todas as vertentes educativas.

Buscamos, para além do sucesso escolar, o sucesso educativo. Somos uma escola que forma para SER!

A Estratégia de Cidadania de Escola encontra-se definida em documento próprio.

DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)

Centrando-se nas áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Colégio, no contexto da sua comunidade educativa, estabelece prioridades no desenvolvimento do planeamento curricular, tomando opções que visam:

- a) a valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local;
- b) A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos;

- c) a promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
- d) o exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- e) a implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.

Os DAC são *áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular*, cuja planificação deve identificar as componentes de formação, disciplinas e/ou UFCD envolvidas, bem como a forma de organização e as diferentes fases de implementação.

O trabalho em DAC tem por base as Aprendizagens Essenciais com vista ao desenvolvimento das áreas de competência.

As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro de opções curriculares, nomeadamente dos DAC (Domínios de Autonomia Curricular), são consideradas na avaliação das componentes de formação e disciplinas envolvidas, considerando o seu grau de envolvimento no projeto a desenvolver.

No documento orientador para a implementação de DAC, podem encontrar-se informações mais específicas.

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo formativo, dinâmico, contínuo e sistemático que acompanha o desenrolar do ato educativo. Incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, de acordo com as orientações constantes dos documentos curriculares e outras orientações do Ministério da Educação.

A avaliação interna das aprendizagens compreende três modalidades: diagnóstica, formativa e sumativa, **sendo a avaliação formativa a principal modalidade** e aquela que integra o processo de ensino e de aprendizagem, fundamentando o seu desenvolvimento.

A fim de diminuir o risco de cometer erros avaliativos, devem ser privilegiadas formas de recolha de informação, através da utilização de diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, adequando-os às finalidades que lhes presidem.

Para que se concretize de forma eficaz, é necessário que a avaliação incida sobre as aprendizagens e competências definidas nas aprendizagens essenciais e contempladas no perfil do aluno para as diversas áreas e disciplinas de cada ciclo e que seja traduzida numa avaliação sumativa final cuja finalidade principal é a certificação dos resultados da aprendizagem.

VIII. Conclusão

O presente Projeto Educativo evidencia a preocupação de promover a articulação e cooperação, no sentido de manter uma identidade própria, única, que sirva de referência educativa na região pelo serviço que presta.

Este documento poderá ser sujeito a eventuais ajustamentos por imperativos de natureza legal ou por eventuais mudanças ao nível social, cultural e organizacional, encontrando-se, assim, em construção e avaliação permanentes.

Representa um compromisso com todos os agentes educativos e a comunidade em que se insere. Nele estão delineados a orientação educativa, os princípios, os valores, os objetivos e ações que nos propomos cumprir.

Conselho Pedagógico, setembro 2022